

## Contexto

O ACNUR está em Angola há **43** anos desde a assinatura do Acordo de Siege, em Fevereiro de 1977. Durante este tempo, o ACNUR desempenhou um papel importante na história do país ao liderar o repatriamento de angolanos que fugiram de uma longa guerra civil. Com o restabelecimento da paz em 2002, o Governo de Angola solicitou o apoio do ACNUR para facilitar o repatriamento dos refugiados angolanos. Após o repatriamento voluntário, de 2003 a 2015, mais de **523** mil refugiados angolanos retornaram, mais da metade vindos da República Democrática do Congo (RDC). De 2015 a 2016, a operação do ACNUR em Angola focou-se em refugiados urbanos e requerentes de asilo. Em 2017, o afluxo de refugiados que fugiam da região do Kasai na RDC obrigou à expansão da operação. Foi estabelecido o Escritório do Campo no Dundo e o Assentamento do Lôvua, na Lunda Norte. Actualmente, existem mais de 56.000 Pessoas deslocadas à força em Angola, espalhados por províncias como Luanda e Lunda Norte. Esses refugiados representam uma infinidade de países como a RDC, Ruanda, Mauritània e outros. O ACNUR é um observador chave do Conselho Nacional para os Refugiados (CNR) e trabalha com vários parceiros no terreno para garantir que refugiados e pessoas em risco de apatridia são protegidos e tenham acesso a meios de subsistência e soluções duráveis.

Os refugiados da RDC incluem o grupo regular e do grupo do Kasai. O número de casos do Kasai corresponde a **9,128** indivíduos, dos quais **6,317** residem no assentamento de refugiados do Lôvua, enquanto que **2,811** indivíduos vivem fora do assentamento. Estes refugiados, originários da região do Kasai, na RDC, vieram para a província da Lunda Norte em Angola como resultado do conflito de 2017 e receberam o estatuto de refugiado Prima Facie. O número de casos regulares consiste na população restante (**46,707**) excluindo o número de casos Kasai de 2017 e incluindo refugiados e requerentes de asilo que vieram para Angola há 35 anos. O número de casos regulares inclui refugiados urbanos de diferentes nacionalidades, incluindo congoleses, a maioria deles estabelecidos em Luanda, mas também nas outras 12 províncias.

## Números gerais

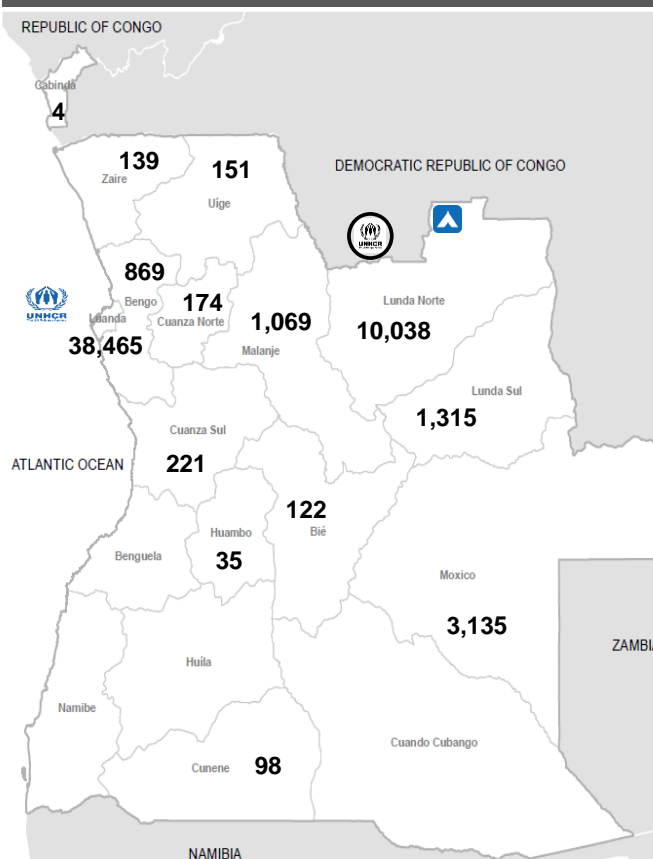
**55835** Total população de interesse (refugiados, requerentes de asilo e

**25354** Refugiados

**30279** Requerentes de asilo

**202** Outros

## Distribuição por províncias



## Pessoas deslocadas à força por país do origem

País de origem	Fonte	População	Porcentagem
DR Congo	ACNUR, Governo	22,993	41.90%
Guinea	ACNUR	9,272	16.50%
Ivory Coast	ACNUR	6,357	11.30%
Mauritania	ACNUR	5,725	10.20%
Somalia	ACNUR	2,018	3.60%
Sudan	ACNUR	1,951	3.50%
Sierra Leone	ACNUR	1,910	3.40%
Eritrea	ACNUR	1,896	3.30%
Others	ACNUR	1,480	2.40%
Chad	ACNUR	968	1.70%
Rwanda	ACNUR	626	1.10%
Liberia	ACNUR	639	1.10%

## Pessoas deslocadas à força por província

Província	Fonte	População	Porcentagem
Luanda	ACNUR, Governo	38,465	68.20%
Lunda Norte	ACNUR, Governo	10,038	18.80%
Moxico	ACNUR, Governo	3,135	5.50%
Lunda Sul	ACNUR, Governo	1,315	2.30%
Malanje	ACNUR, Governo	1,069	1.90%
Bengo	ACNUR, Governo	869	1.50%
Cuanza Sul	ACNUR, Governo	221	0.40%
Cuanza Norte	ACNUR, Governo	174	0.30%
Uíge	ACNUR, Governo	151	0.30%
Zaire	ACNUR, Governo	139	0.20%
Bie	ACNUR, Governo	122	0.20%
Cunene	ACNUR, Governo	98	0.20%
Huambo	ACNUR, Governo	35	0.10%
Cabinda	ACNUR, Governo	4	0.00%

## Principais destaques

**54%** são requerentes de asilo

**46%** são refugiados

**17%** são refugiados do grupo de Kasai 2017

**88%** são residentes na área urbana



Escritório de país do ACNUR



Assentamento do Lovua



Escritório do Campo do ACNUR